

BOLETIM CLIMÁTICO – OUTUBRO – NOVEMBRO - DEZEMBRO (2013)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 18 de Setembro de 2013.

PRIMAVERA COM PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA DENTRO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de agosto/2013)

No mês de agosto, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram abaixo do padrão climatológico no oeste, dentro do padrão no sul e noroeste e acima do padrão climatológico nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado (Figura 2).

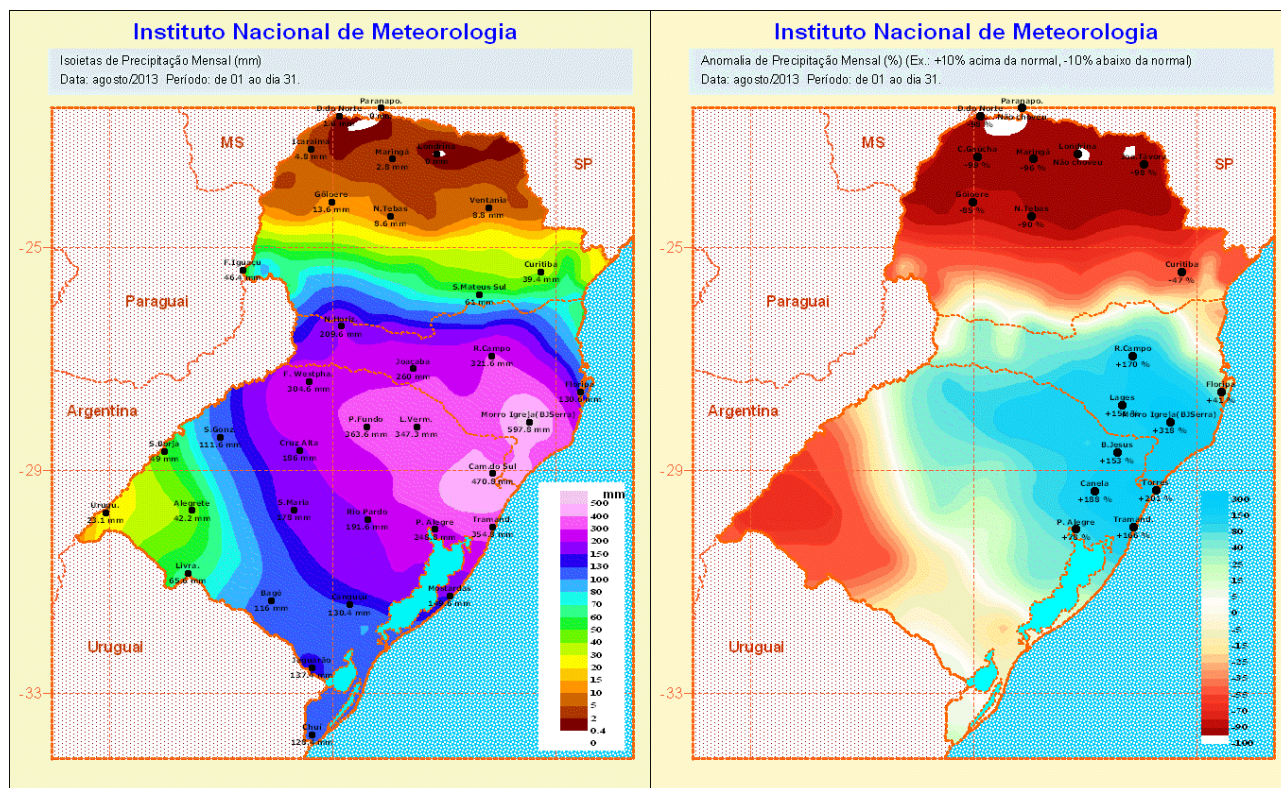


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (agosto/2013).

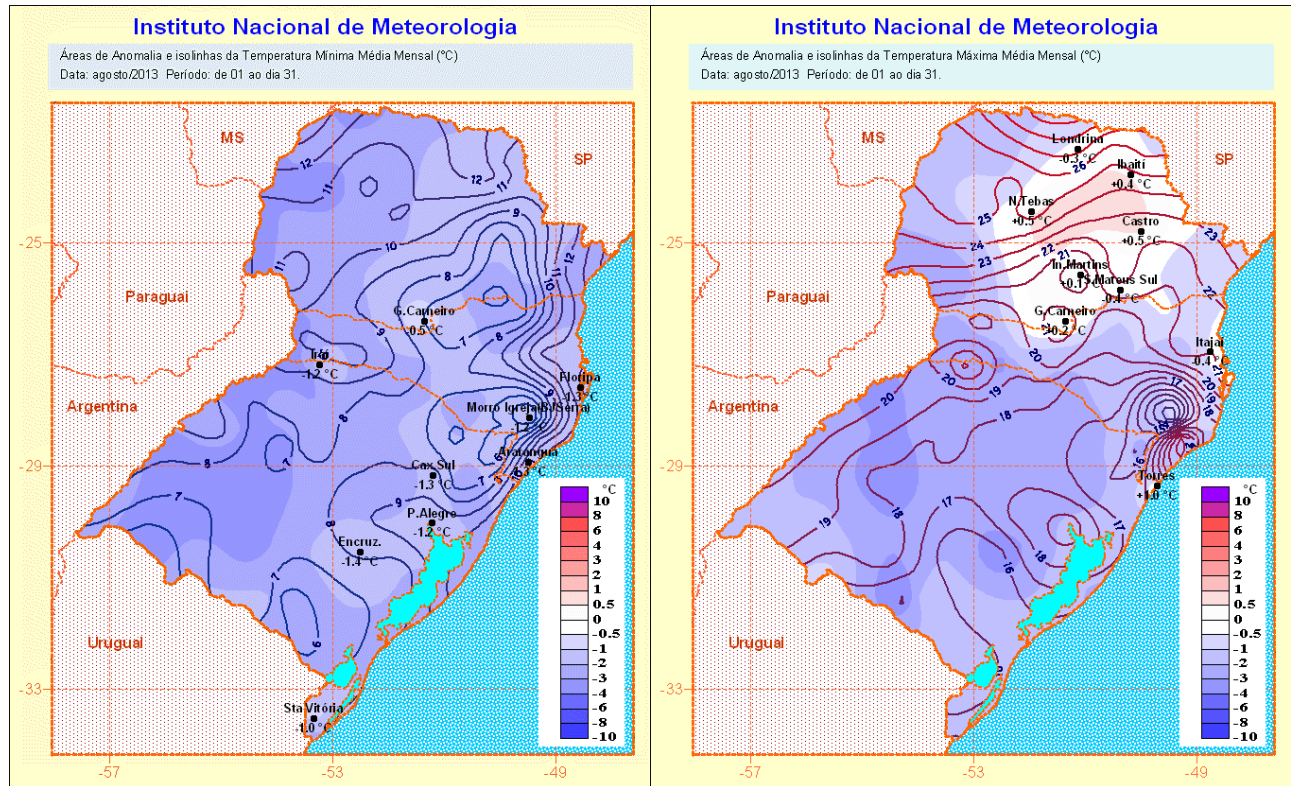


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de agosto/2013.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de agosto 2013)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial Leste permaneceu muito semelhante ao mês anterior, mantendo-se com anomalias negativas, mas lentamente com redução na área. No Oceano Atlântico Sudoeste permaneceu com pequenas anomalias positivas, mas predominando na maior parte do oceano padrão de neutralidade.

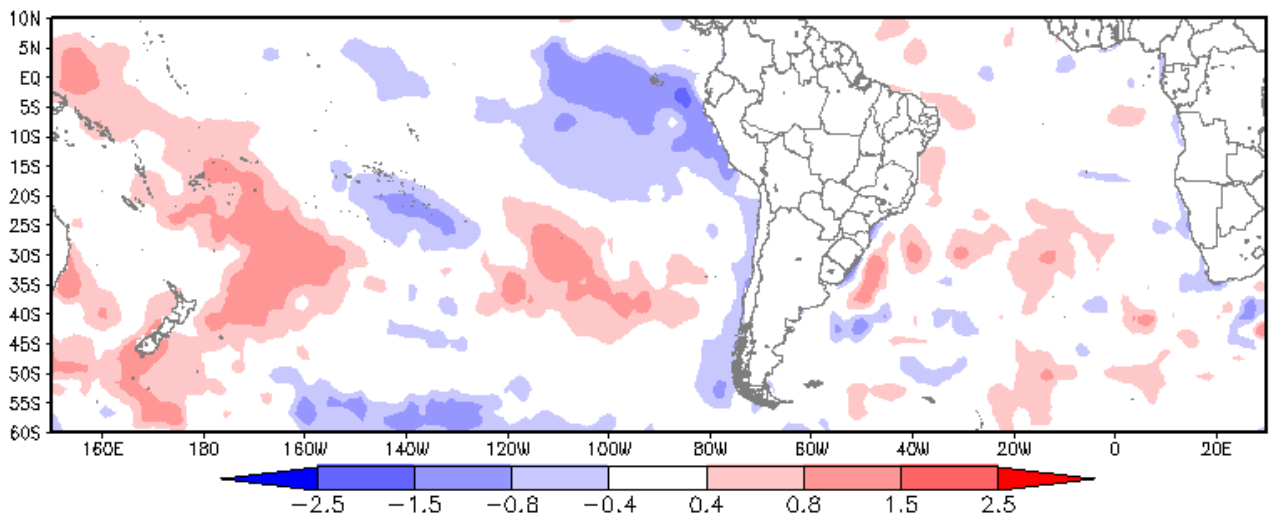


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, agosto/2013, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Out/Nov/Dez - 2013)

A atual tendência de TSM no Pacífico Equatorial aponta para uma diminuição na intensidade das anomalias negativas nessas regiões do Oceano. Como neste período existe uma relação com as TSM do Pacífico Equatorial, pode-se esperar precipitação dentro do padrão climatológico para o Rio Grande do Sul.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) indica padrão de normalidade da precipitação para a próxima estação. Para os meses de outubro e novembro (Figuras 4 e 5) as **precipitações** tendem a ficar dentro do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de dezembro (Figura 6), as precipitações tendem a ficar pouco abaixo do padrão no oeste e dentro do padrão climatológico nas demais regiões do Estado.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo estatístico indica para o mês de outubro (Figura 7) predomínio de valores médios acima do padrão climatológico na maior parte do Estado. Durante os meses de novembro e dezembro (Figuras 8 e 9) a tendência é de predominar valores dentro do padrão climatológico praticamente em todo Estado.

Para as **temperaturas máximas** o modelo indica para o mês de outubro (Figura 10) predomínio de valores médios dentro do padrão climatológico no leste do Estado a cima do padrão nas demais regiões. Durante o mês de novembro (Figura 11) a tendência é de predominar valores dentro do padrão climatológico, exceto no extremo norte do Estado que ficará abaixo do padrão. Para o mês de dezembro (Figura 12), o modelo mostra predomínio de valores médios dentro padrão climatológico, exceto no oeste do Estado que ficará pouco abaixo do padrão.

Ressaltamos o alerta para cuidados especiais com os recursos hídricos naturais. Mesmo sendo esperadas precipitações dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado, e o início da primavera se caracterizar por precipitações elevadas em várias regiões do Rio Grande do Sul, o próximo trimestre tem também por característica forte aumento da demanda evaporativa.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPel (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPel (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

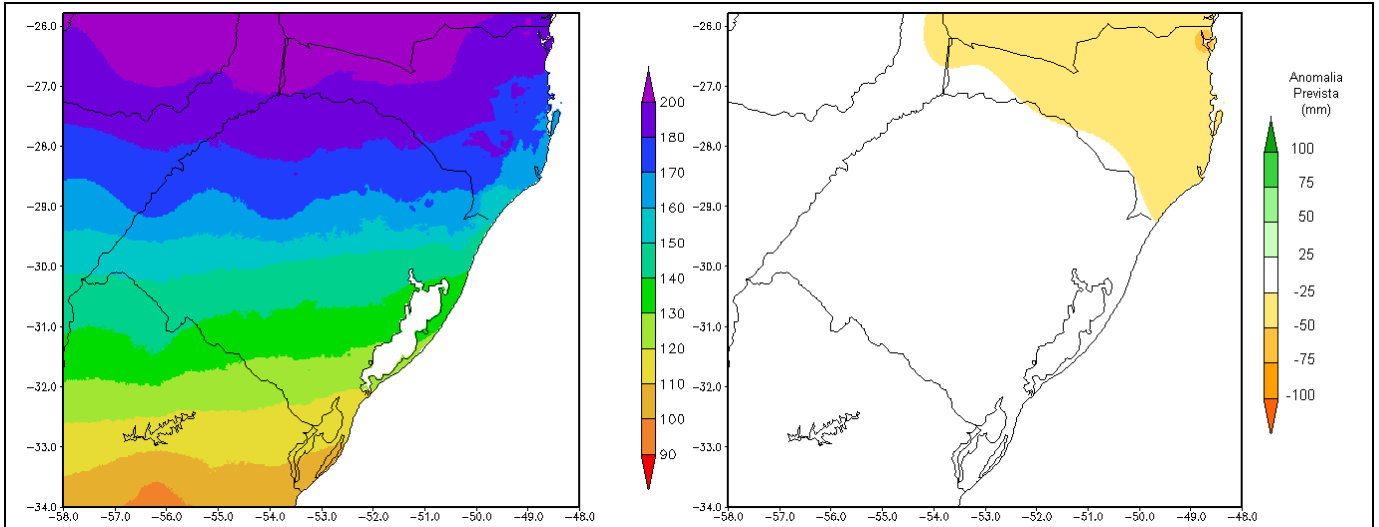


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Outubro/2013

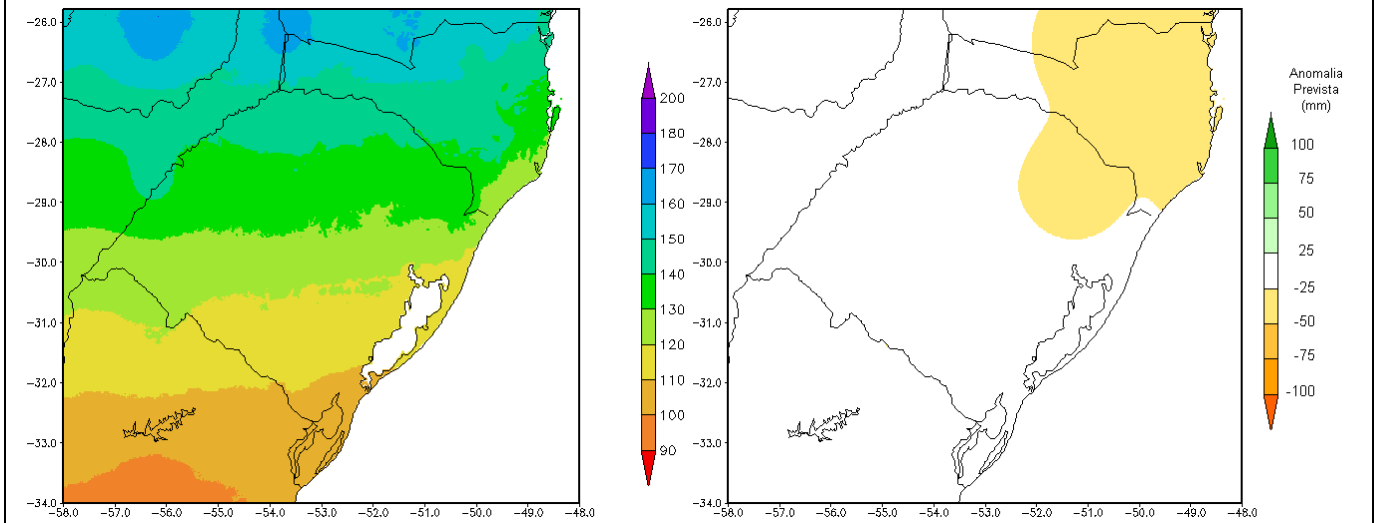


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Novembro/2013

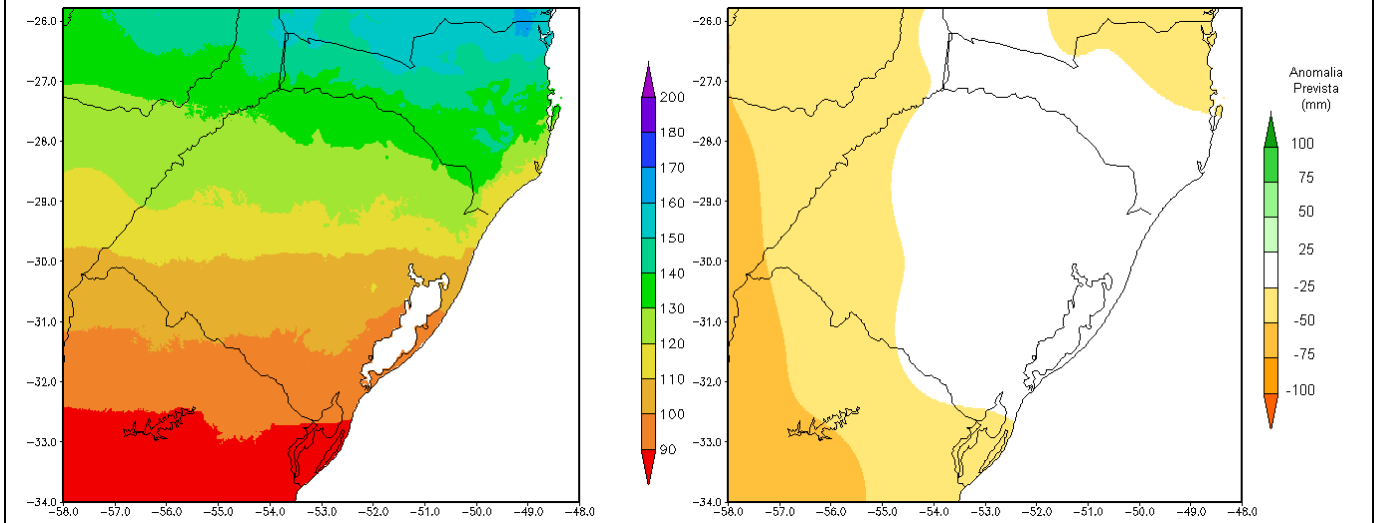


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Dezembro/2013

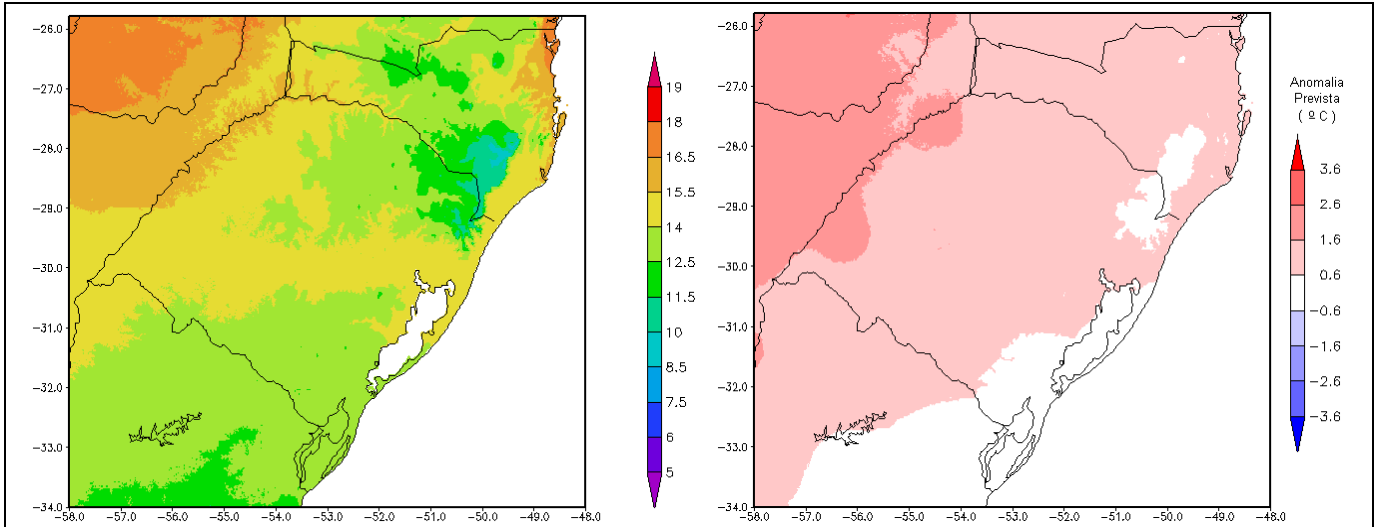


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/2013

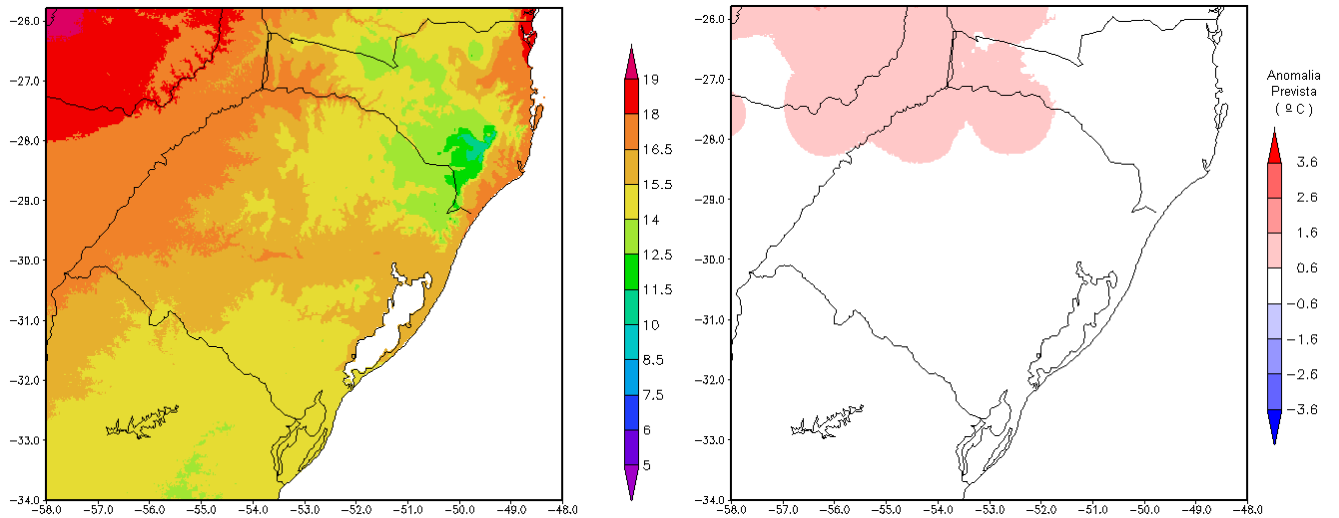


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2013

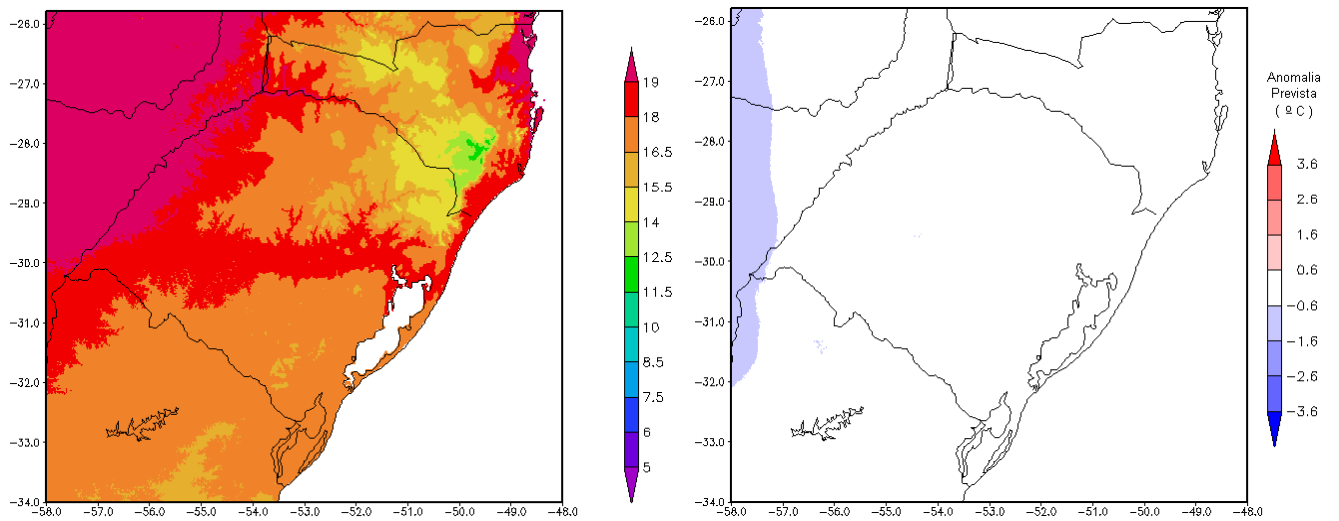


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2013

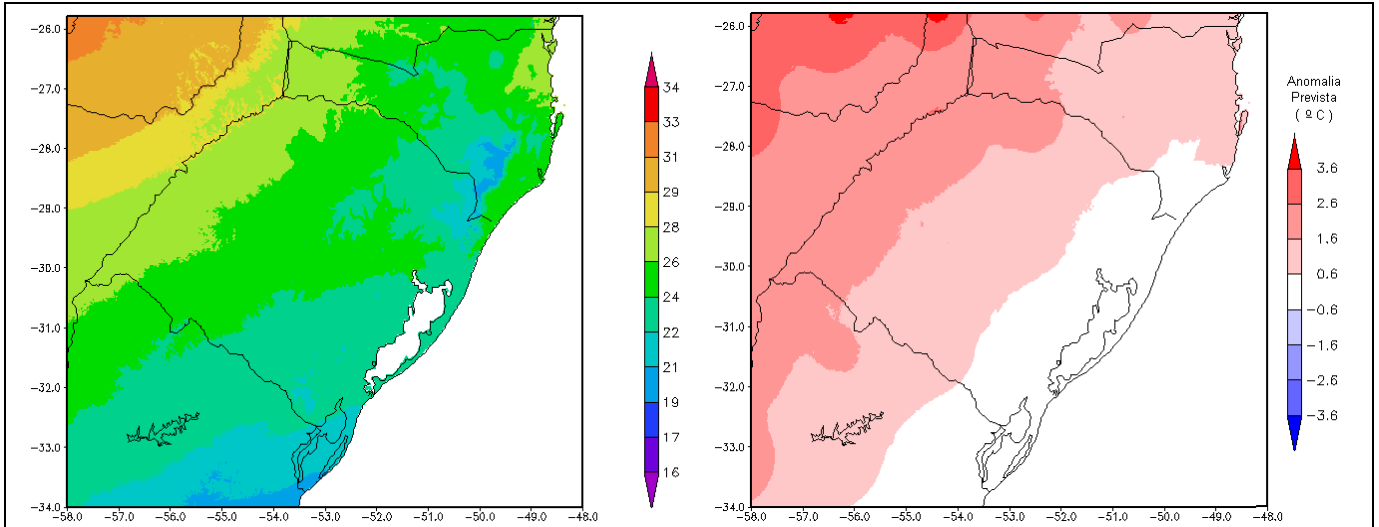


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Outubro/2013

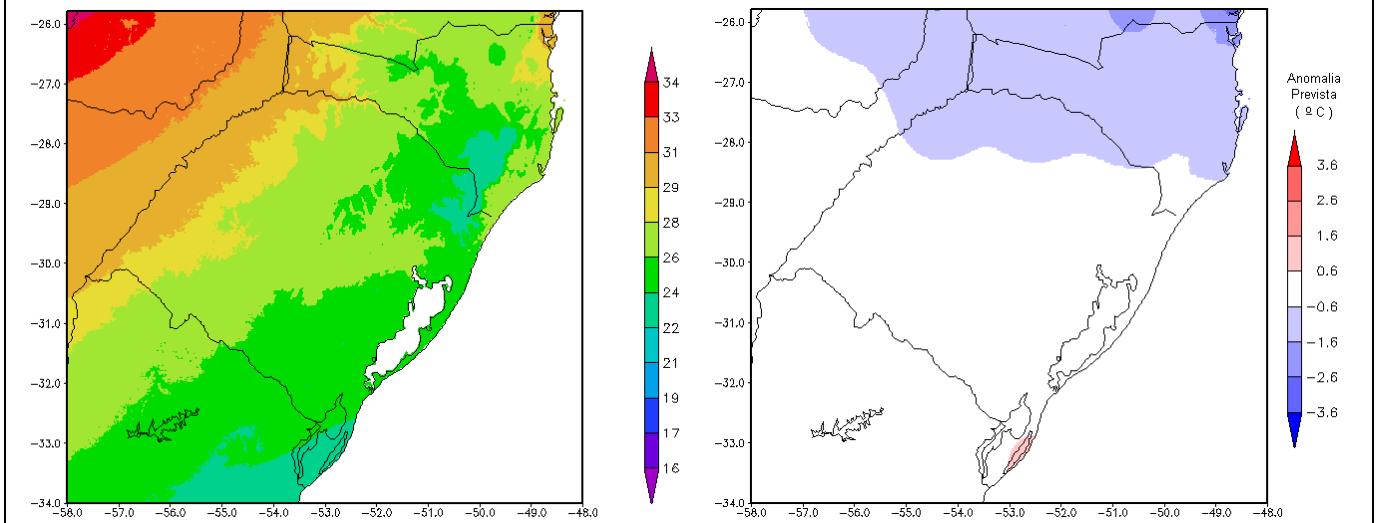


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2013

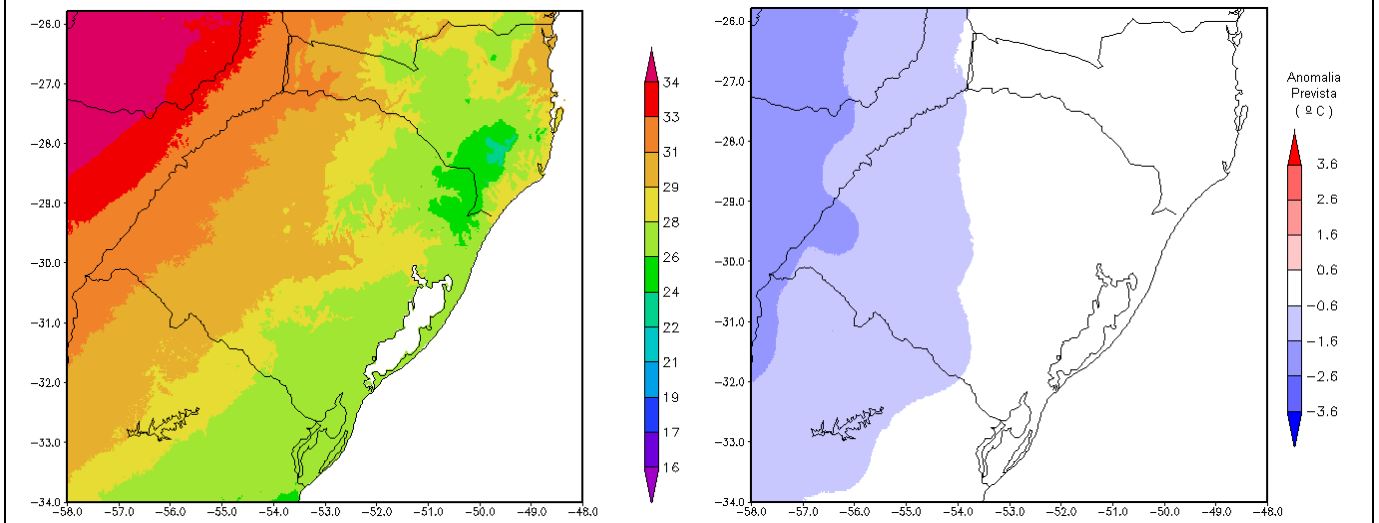


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Dezembro/2013